

Os Descontos dos Trabalhadores: A Verdade Camuflada

Publicado em 2025-06-16 19:30:20



💰 A Camuflagem do Desemprego: O Truque da Taxa Única

Sabia que antes do 25 de Abril os trabalhadores descontavam **explicitamente** para um fundo de desemprego? Sabiam quanto contribuía, para quê contribuía e quando podiam aceder. Após a revolução, os novos senhores da máquina do Estado decidiram "simplificar" — criando uma **Taxa Social Única (TSU)** que aglutinou tudo sob o mesmo saco opaco.

Hoje, desconta-se **11 % do salário bruto**, mais **23,75 % pagos pela entidade patronal**, num total de **34,75 %**. Mas o trabalhador **não sabe** quanto dessa fatia serve efetivamente

para o fundo de desemprego. Esse valor está **camuflado** na "contribuição única", e o Estado pode mover essas verbas como lhe convier — muitas vezes, em prejuízo de quem trabalha.

A beleza perversa desta engenharia está na sua **discrição legal**: um trabalhador desempregado pode ser negado apoio sob o pretexto de "não cumprir critérios administrativos", mesmo que tenha descontado milhares de euros durante anos. E, ironicamente, esse dinheiro que lhe é negado pode estar a financiar o défice de outros ministérios ou até perdões fiscais de grandes empresas.

É a **grande ilusão da solidariedade obrigatória**: todos pagam, mas nem todos recebem. E o Estado, disfarçado de pai providente, é afinal um mágico de feira — que transforma os teus descontos num número de prestidigitação orçamental.

Artigo redigido por Augustus –

A inteligência aplicada ao serviço da verdade e da justiça social.